



## ONAIR NUNES

O Brasil não se renovou consistentemente, não treinou pessoal para sustentar seu desenvolvimento, não conservou e não substituiu sua infraestrutura na escala que qualquer avanço inovador exige. No Brasil as ideias são velhas e inadequadas. Esse é o quadro que temos.

Com vistas às eleições do próximo ano, não há polarização, nem candidatos com condições para liderar o país à medida das suas reais necessidades; dois são os polos porque os demais são absolutamente não-palatáveis para a imensa maioria dos eleitores, um deles porque por breve período foi um adequado ministro da saúde, nada mais; outro porque, sempre referido como candidato, foi autor de um panfleto vergonhoso na história jurídica do país; outros cogitam a presidência por serem apresentadores de televisão, só; outro, um homem forte e decidido, com experiência administrativa, desgastou-se em sucessivas candidaturas mal sucedidas à presidência; outro porque, razoável governador, não tem ideias claras quanto à forma de tirar o Brasil do atoleiro em que está metido, e, triso, não tem a amplitude de visão que deve caracterizar um presidente, e, pior, tem na algaribeira, sabe-lá Deus com que propósitos, um ex-ministro de passagem desastrosa pelo Ministério da Economia, além de, por um lado, ser um centralizador afeto a *show* midiáticos com accentuadas tendências personalistas.

Os dois acusados de polarizadores, como se isso fosse crime e não resultado da pobreza administrativa generalizada no país, não têm assas para os voos essenciais, nem penas para a longa e dura caminhada do próximo período administrativo federal; querem-se senhorzinhos paz e amor que fazem concessões, concessões e mais concessões num estilo de ociosidade que por si provocam instabilidade por ter de tratar com pinças os aliados de ocasião, por um lado, e por outro ineficiência e risco, dado ser impossível satisfazer aqueles cujas pretensões são dispares por estarem mais inclinados para os seus interesses pessoais e partidários do que para os urgentes interesses do país.

O Brasil precisa de um candidato competente à presidência, forte, mas educado e cortês, inclinado a abrir-se para a comunidade de países sem comprometer a soberania do país, a governar com independência política e rigorosamente nos termos da Constituição, que seja capaz de montar um plano de governo de acordo com ela, administrando-o sem depender de acordos ou compadrismo com o Congresso, ao qual não se pode submeter, que saiba manter a independência sem romper a harmonia entre os Poderes, que não podem entre si trocar concessões, pedidos e favores, tendo cada um de cumprir o papel que lhe é definido pela Constituição da República. Simples assim. Para o caso de incompreensões desse papel existe a Corte Maior, a Constituição que fala, nomeadamente o Supremo Tribunal Federal, devendo estar sempre presente, o certo e/ou o errado na atividade governamental definir-se nos conceitos e nos comandos constitucionais.

É preciso saber espulpar novas concepções. O Brasil de 1500 tem de ser definitivamente explorado; precisamos de um novo Brasil, de uma nova Sociedade e de novos conceitos de vida e de trabalho. Os vaidosos e os de de intenções duvidosas já começaram a movimentar-se contra inovações: seus interesses e criados, do chocho da 1500 falam sempre mais alto. É rigorosamente necessário criar, do escafo das duas posições ditas polarizadoras, uma nova síntese. É saber desenvolvê-la.

Não há que se demolir nada; o que tem de ser feito é modernizar o Brasil, tirar do país o dever de educa-lo, educa-lo e educa-lo, interromper o círculo vicioso do seu PIB ridiculo para as condições existentes, que a cada expansão é podado, e dar à sua população condições de desenvolver suas potencialidades explorar por todos os cantos a procura de caminhos, que estão sendo fechados ao invés de ampliados. Recursos existem, mas estão inviabilizados e castrados, de um lado, e dilapidados e malbaratados, de outro.

Pode parecer simplório, mas não é: a esmagadora maioria dos brasileiros não conhece o país e suas potencialidades, a viver porque estimulados a abandoná-lo, não cuida-lo, a duas porque não se pode viver viajando, nem sempre há dinheiro para isso, tem-se de trabalhar. Então, aqui vai: Todas as noites, canal dois do Rio de Janeiro pela TV aberta, Canal Brasil, O País Visto de Cima. Você vai ver um país que não conhece, cidades maravilhosas em meio a montanhas, semidesertos rios, progresso por toda parte, apesar de tudo, sem a presença oficial, que poderia multiplicar-se. Engaje-se.

Dois CPI's, compare-as. Uma de 34 (trinta e quatro) assinaturas, prorrogada, de intensa mobilização, reprocessada e forte presença da mídia; outra de 63 (sessenta e três) assinaturas em 81 (oitenta e uma) possíveis, quando apenas 27 (vinte e sete) são exigidas, cumprida no prazo, sem nenhuma mobilização, nenhuma exclusão, abandonada pela mídia, que a ignorou, cujo relatório final foi aprovado por unanimidade, uma tarefa difícil, pericia na contabilidade da Previdência, um trabalho minucioso de natureza científica, conclusões que podem mudar os rumos do país para melhor, a lei e a Constituição, sem armas, sem divisão fratricida, coisa de gente civilizada.

Verifique a seguir a Cartilha da CPI da Previdência. O documento tem um link para o Relatório Final integral. Dedique atenção especial ao quadro 9 (nove), que trata dos números, e apontar um escândalo, um crime contra o Brasil e sua gente, contra os trabalhadores em especial. Leia o penúltimo parágrafo do Artigo da semana passada e veja no blog outros Artigos sobre a mesma matéria. Imagine aqueles números e superávites, boa parcela do nosso PIB, aplicados no mercado, integrados a ele, circulando, criando riquezas, cumprindo e honrando mandamentos constitucionais fundamentais, concorrendo para o desenvolvimento nacional, contribuindo para a criação de empregos que ajudariam a erradicar a pobreza e reduzir as desigualdades, proporcionando aposentadorias e pensões decentes entre todos os beneficiários pela Previdência. E Você sabe o que aconteceu com essa CPI e o Relatório Final que a coroou? Foi arquivada, o espírito de 1500 prevaleceu. Essa CPI e o seu Relatório Final precisam ser desarquivados, analisados e devidamente considerados. O dinheiro de que falam pertence aos trabalhadores, são eles, por categoria profissional, que devem administrá-lo. Ao se pensar e falar em privatizações tenha-se inafastavelmente em consideração que qualquer medida nesse sentido tem de começar pela Previdência.

# CPI DA PREVIDÊNCIA

## Ousada & Verdade

**Senador Paulo Paim Presidente da CPI da Previdência**  
Brasília - DF - 2017

---

**Senador Hélio José (PROS-DF), Relator da CPI da Previdência e Senador Paulo Paim (PT-RS), Presidente da CPI da Previdência**

### A Apresentação

O nobre leitor tem em mãos a cartilha "CPI da Previdência: Ousada e Verdade". Aqui está, resumidamente, o resultado dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou as contas da Previdência Social brasileira.

Entre abril e outubro de 2017, foram realizadas **31 audiências públicas** e ouvidos **144 especialistas** entre auditores, professores, juristas, sindicalistas, empresários, senadores e deputados. Por estas poucas mas preciosas páginas, vamos compreender o que está por trás da reforma da Previdência do governo Michel Temer e sua intenção de privatizar o sistema. A CPI mostrou a verdade que, por décadas, esconderam dos brasileiros.

A **Previdência é superavitária** e o discurso que afirma que ela está quebrada e que em pouco tempo não haverá dinheiro para pagar aposentados e pensionistas não passa de uma grande mentira. A CPI constatou que o problema da Previdência é de gestão e de administração.

O relatório completo da CPI, aprovado por unanimidade na Comissão, pode ser acessado pelo site <http://bit.ly>.

### Boa leitura!

**Senador Paulo Paim Presidente da CPI da Previdência**

A **Seguridade Social** compreende um conjunto de ações dos poderes públicos destinadas a assegurar os direitos à **Saúde (SUS)**, à **Previdência (aposentadorias, pensões por morte e benefícios do INSS)** e à **Assistência Social (benefício social pago a idosos e pessoas com deficiência em situação de extrema pobreza, além do bolsa família)**. Ela é financiada por trabalhadores, patrões e governo.

A **Previdência Social** pode ser associada como um seguro do trabalhador. Quem paga por esse direito, via desconto do INSS, está auxiliando a renda de quem já contribuiu para trabalhar. A meta é garantir que o trabalhador, depois de se aposentar, tenha uma renda mensal para garantir o seu sustento até o fim da vida.

### A Previdência oferece os seguintes benefícios:

- **aposentadoria por idade;**
- **por invalidez;**
- **por tempo de contribuição;**
- **aposentadoria especial;**
- **pensão por morte;**
- **auxílio-doença;**
- **auxílio-acidente;**
- **auxílio-reclusão;**
- **salário-maternidade;**
- **salário-família.**

## VOCÊ SABIA?

O INSS PAGA **33,7 MILHÕES** DE BENEFÍCIOS:

- Por idade — 10,1 MI
- Pensão por morte — 7,5 MI
- Tempo de contribuição — 5,7 MI
- Invalidez — 3,2 MI
- Aposentadorias Urbanas — 24 MI
- Aposentadoria Rural — 9 MI
- BPC — 4,5 MI
- Auxílio doença — 1,5 MI

Fonte: Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Previdência - Anfp

CPI é a sigla para Comissão Parlamentar de Inquérito. É um instrumento de controle do Poder Legislativo (aqueles que criam e debatem as leis do país) sobre o Poder Executivo.

O objetivo de uma CPI é analisar denúncias e irregularidades no setor público.

Ela tem poder investigativo, mas isso não quer dizer que ela pode punir ou entrar com uma ação criminal em relação aos culpados.

É apresentado um relatório como sugestão ao Ministério Público que tomará as devidas medidas judiciais.

A **CPI da Previdência foi criada** para investigar a contabilidade da Previdência Social, esclarecendo **com precisão as receitas e despesas do sistema, bem como todos os desvios de recursos, sejam anistias, desonerações, desvinculações, sonegação** ou qualquer outro meio que propicie a retirada de fontes da Previdência, focando não somente nos valores, mas também nos beneficiários desses desvios.

## Números da CPI comprovam que a Previdência é superavitária

A CPI constatou que o superávit da Previdência, entre 2000 e 2015, foi de: **R\$ 821.739.000.000,00 (bilhões)**. Atualizado pela taxa Selic esse valor seria hoje de **R\$ 2.127.042.463.220.76 (trilhões)**.

**SUPERÁVIT:**  
**HOJE**  
**R\$ 2.127.042.463.220.76 (trilhões)**  
**2000 e 2015**  
**R\$ 821.739.000.000,00 (bilhões)**

A **CPI também constatou** que, nos últimos 20 anos, devido a desvios, sonegações e dívidas, deixaram de entrar nos cofres da Previdência mais de **R\$ 3 trilhões**. Esse valor atualizado passaria dos **R\$ 6 trilhões**.

**DESVIOS SONEGAÇÕES DÍVIDAS:**  
**ÚLTIMOS 20 ANOS: 3 TRILHÕES**  
**HOJE: 6 TRILHÕES**

## VOCÊ SABIA?

O **governo Temer mente e faz propaganda enganosa** ao dizer que não existe idade mínima para se aposentar. A idade mínima já existe. Pela atual regra (fórmula 85/95), a mulher tem que somar 85 pontos e o homem 95. Essa pontuação é a soma da idade do segurado e o tempo de contribuição.

### Exemplo

**Mulher:** idade de 55 anos + 30 anos de contribuição = 85  
**Homem:** idade de 60 anos + 35 anos de contribuição = 95

**Proposta original do governo Temer: idade mínima de 65 anos para homens e mulheres; ou 49 anos de contribuição (mulher, 19 anos a mais; homem, 14 anos a mais).**

A **Desvinculação de Receitas da União (DRU)** é um mecanismo que permite ao governo federal usar livremente dinheiro de tributos federais vinculados por lei a fundos ou despesas. As principais fontes de recursos da DRU são contribuições sociais, que respondem a cerca de 90% do montante desvinculado. Ela foi criada em 1994 com o nome de Fundo Social de Emergência (FSE). No ano 2000, o nome foi trocado para Desvinculação de Receitas da União.

A **DRU retirou da Previdência, entre 2000 e 2015, o valor de: R\$ 614.904.000.000,00 (bilhões)**. Atualizado pela taxa Selic, esse valor chegaria hoje a: **R\$ 1.454.747.321.256,90 (trilhões)**.

O governo Temer passou o percentual de retirada do orçamento da Seguridade Social via DRU de **20% para 30%**.

**Sonegar** é o ato realizado para suprimir ou reduzir tributo, mediante omissão, fraude, falsificação, alteração, adulteração ou ocultação. A fraude ou sonegação consiste em utilizar procedimentos que violem diretamente a lei. O Tribunal de Contas da União (TCU) estima que o Brasil perde cerca de **R\$ 56 bilhões** por ano em fraudes e sonegações. A CPI constatou que esse número chega a **R\$ 115 bilhões**.

### APROPRIAÇÃO INDÉBITA

Segundo estudo apresentado à comissão, a sonegação decorre da falta de registro de carteira de empregados assalariados.

### FRAUDES

### SONEGAÇÕES

**Em 2014, foi de R\$ 41 bilhões** o valor que poderia ter sido arrecadado. Já a apropriação indébita, ou seja, receber dinheiro de maneira incorreta, foi de **R\$ 125 bilhões**, nos últimos quatro anos, por parte dos empregadores que cobram dos trabalhadores e não repassam à Previdência.

**Desoneração** é a redução de imposto que o governo faz para beneficiar empresas. Mas, na realidade, ela causa grande perda de recursos para a Previdência e não traz benefícios econômicos, como a criação de novos postos de trabalho.

Nos últimos dez anos, os valores de desonerações mais que triplicaram, chegando a **R\$ 143 bilhões em 2016**, contra **R\$ 45 bilhões em 2007**.

O **REFIS é um programa governamental** para parcelar as dívidas tributárias.

Com esse programa, a arrecadação espontânea das contribuições para a Seguridade Social despenca em **R\$ 27,5 bilhões por ano**.

Com a Medida Provisória 783/2017, em três anos, o custo será de **R\$ 543 bilhões**.

## A Previdência é superavitária? SIM

## A Reforma da Previdência é necessária? NÃO

**Superávit em 15 anos (2000 a 2015) foi de: R\$ 2.127.042.463.220.76 (Trilhões)**

Fonte: Relatório da CPI da Previdência

## Dinheiro que foi pelo ralo (2000 a 2015) R\$ 4.763.247.321.256.90 (Trilhões)

## O QUE FAZER ENTÃO?

O **relatório da CPI identificou que o problema da Previdência é de**

- **gestão;**
- **arrecadação;**
- **fiscalização;**
- **sonegação;**
- **corrupção;**
- **desonerações;**
- **desvinculações de receita.**

O **relatório da CPI identificou que é preciso**

- **cobrar os grandes devedores;**
- **acabar com o REFIS;**
- **acabar com a DRU;**
- **acabar com a apropriação indébita = cadeia.**

O **dinheiro da Previdência tem que ficar na Previdência** para beneficiar aqueles que contribuíram durante anos, ou seja, o **povo trabalhador brasileiro, os aposentados e pensionistas**.

## VOCÊ SABIA?

A **Proposta de emenda à Constituição (PEC) no 24/2003, de autoria do senador Paulo Paim, proíbe que o dinheiro da Seguridade Social seja destinado para outros fins.**

**PEC 24/2003**

**Vamos Aprovar!**

## O que a CPI sugere? Que caminhos seguir?

O principal caminho a seguir é uma **reforma de gestão** na Previdência para ajustar:

- a **forte cobrança dos devedores;**
  - o **fortalecimento dos órgãos de fiscalização e controle;**
  - o **combate à fraude e à sonegação;**
  - a **auditoria da dívida pública;**
- a **revisão do modelo atuarial** (parte da estatística que investiga e analisa os problemas relacionados com os riscos e expectativas) para ter clareza das receitas e despesas; a **compensação em relação aos benefícios sociais**, revisão do benefício de prescrição de 5 anos (passando ser igual à carência de 15 anos); e

o fim da política de **desonerações e desvios** dos recursos.

## AÇÕES LEGISLATIVAS

O que sugerimos como nova legislação:

Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que **impeça que o governo federal retire recursos da Previdência** utilizando o instrumento perverso da Desvinculação das Receitas da União - DRU, que tanto tem drenado os preciosos recursos do sistema previdenciário.

Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que **consolide a competência da Justiça do Trabalho para a efetiva cobrança das contribuições previdenciárias não recolhidas durante o vínculo empregatício.**

Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para **recriar o Conselho Nacional de Seguridade Social**, que participará da formulação e fiscalização da proposta orçamentária da Seguridade e determinar a não aplicação da DRU nas receitas da seguridade social.

Projeto de Lei do Senado (PLS) que **permite a flutuação da alíquota de contribuição das empresas**: essa alíquota poderá aumentar em um ponto percentual sempre que a empresa reduzir em 5% ou mais seu quadro de pessoal; ou a alíquota poderá ser reduzida sempre que a empresa aumentar em 5% ou mais seu quadro de pessoal.

Projeto de Lei do Senado (PLS) que **retira do ordenamento jurídico brasileiro a possibilidade de extinção de punibilidade** para os crimes contra a ordem tributária, que atualmente ocorre com o pagamento do tributo devido.

## Ousadia e Verdade

Muitos não acreditavam que a **CPI da Previdência fosse instalada**. Conseguimos 63 assinaturas de deputados e 27 de senadores, de um total de 81, sendo necessárias 27. Foram seis **meses de boa luta e muito debate**. Passamos a **Previdência a limpo**.

A **CPI foi ousada**. Ela teve a coragem, com o apoio dos movimentos social e sindical e da sociedade, de encarár os poderosos e a elite econômica deste país que, por décadas, mentiram descaradamente sobre um suposto rombo do sistema previdenciário.

**Agradecemos ao relator, senador Hélio José (PROS-DF), e às pessoas e entidades** que contribuíram e participaram de forma atuante em todas as reuniões e debates da Comissão. Os dados fornecidos por esses profissionais foram fundamentais para a construção do relatório final da CPI.

A **CPI mostrou a verdade: a Previdência é superavitária**. O relatório é cirúrgico ao apontar que o principal problema dela é de gestão, má administração, anistias, sonegação, desvios e roubo.

A **CPI mostrou que a Reforma da Previdência é desnecessária** e só interessa ao setor financeiro, aos bancos e às empresas de previdência privada.

O **trabalhador só perde com a reforma**. A proposta original do governo previa idade mínima de 65 anos para homens e mulheres se aposentarem; 49 anos de contribuição; fim das aposentadorias especiais e contribuição individual para o trabalhador rural.

Os governos, antes de apresentarem algo, deveriam entender que **de trás de números e gráficos existem vidas**, corações que batem, almas que choram, mãos caídas pelo suor dos anos, sonhos de crianças que não podem ser cortados.

Devem, sim, ser alimentados, pois no olhar de cada uma delas há um presente e um futuro de paz e amor.

**Pelo Brasil, as coisas podem acontecer**. Pelo Brasil, somos uma frente que busca **melhores dias para o nosso povo**. Pelo Brasil, queremos trazer para a política a arte de viver com desejo infindável de **fazer o Brasil uma verdadeira nação**.

**Esperança é preciso.**

**Viva a CPI da Previdência.**

**Viva a Frente Ampla pelo Brasil.**

**A CPI da verdade, da proposição e da justiça.**

**Senador Paulo Paim**

© Copyright 2017 - Paulo Paim  
É autorizada a **reprodução desta publicação desde que seja citado o autor e mantido o conteúdo original na íntegra.**

